

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Tese de Doutorado**

Semestre: **2013/1**

Carga horária: **45**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTIC**

Código da disciplina: **97139**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Profa. Dra. Ana Cristina Ostermann e Profa. Dra. Terezinha Marlene Lopes Teixeira**

EMENTA

Discussão e orientação conjunta dos principais problemas das teses em elaboração pelo grupo de doutorandos, com vistas à qualificação da tese. Questões geradas pelas demandas dos orientadores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A ordem científica hegemônica.
- Sinais da crise do modelo de racionalidade que orienta o paradigma científico hegemônico.
- Configuração do conhecimento científico emergente.
- A Linguística como ciência.
- A idealização do objeto na Linguística.
- A Linguística e o enfrentamento da complexidade do objeto.
- A Linguística Aplicada: questões teórico-metodológicas.
- Conceito de "tese" e "tese de doutoramento".
- Ética em pesquisa que envolve seres humanos.
- Metodologias qualitativas e quantitativas.
- Credibilidade, validade e generalização na pesquisa qualitativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNÁRDEZ, Enrique. **Teoría y epistemología del texto**. Madrid: Ediciones Cátedra, S.A., 1995.

CELANI, M. A. A. Afinal, o que é Linguística Aplicada? In: M. S. Paschoal & M. A. A. Celani (Eds.). **Linguística Aplicada: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar**. São Paulo: EDUC, p. 15–23, 1992.

_____. Questões de ética na pesquisa em Linguística Aplicada. **Linguagem & Ensino**. v. 8, n. 1, p. 101-122, 2005.

FIORIN, José Luiz. Linguagem e interdisciplinaridade. **Alea: Estudos Neolatinos**. v. 10, n. 1. Rio de Janeiro. Jan./jun.2008, p. 29-53.

FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

OLIVEIRA, M.C. L. Por uma Linguística Aplicada mais inclusiva. **Calidoscópico**. v. 7, n. 2, p. 93-96, maio./ago. 2009.

SANTOS, B. S. **Um discurso sobre as ciências**. 13. ed. Lisboa: Edições Afrontamento, 2002.

SHRUM, W.; DUQUE, R.; BROWN, T. Digital Video as Research Practice: Methodology for the Millennium. **Journal of Research Practice**. 1(1), Article M4, 2005. Disponível em: <<http://jrp.icaap.org/index.php/jrp/article/view/6/11>>. Acesso em: 10 ago. 2008.

SILVERMAN, D. **Doing qualitative research**. London: Sage, 2000.

SILVERMAN, D. **Interpreting qualitative data**. London: Sage, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBRECHT, G. Videotapes: Entering the field with a camera. **Qualitative Sociology**. v. 8, n. 4, p. 325-344, 1985.

ALUÍSIO, S. M.; ALMEIDA, G. M. B. O que é e como se constrói um corpus? Lições aprendidas na compilação de vários corpora para pesquisa linguística. **Calidoscópico (UNISINOS)**. v. 4, p. 156-178, 2006.

AVALIAÇÃO

- 1) Organização de evento aberto ao público do PPGLA.
- 2) Apresentações.
- 3) Participação crítica em aula.
- 4) Manuscritos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos Complementares: linguística de corpus**

Semestre: **2013/1**

Carga horária: **15**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTIC**

Código da disciplina: **97142**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Profa. Dra. Isa Mara da Rosa Alves**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – Introdução à Linguística de Corpus
- 2 – A construção e o desenho de um corpus: questões fundamentais
- 3 – O uso de corpus para pesquisas linguísticas
- 4 – O que corpus pode dizer sobre léxico, unidades complexas, gramática, registro e gênero, gêneros especializados, discurso, pragmática, criatividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERBER SARDINHA, Tony. Linguística de Corpus: histórico e problemática. **DELTA [online]**. v.16, n. 2, p. 323-367, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010244502000000200005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 4 mar. 2011.

O'KEEFFE, Anne; McCARTHY, Michael. **The Routledge Handbook Of Corpus Linguistics**. 1st ed. New York: Routledge, 2010.

STELLA, E. O.; TAGNIN, O. A. V.; SANTOS, D. **Avanços da linguística de corpus do Brasil**. São Paulo: Humanitas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALUÍSIO, Sandra Maria et al. (2003). An account of the challenge of tagging a reference corpus of Brazilian Portuguese. In: **PROPOR´2003, 2003, Faro**. Lecture Notes on Artificial Intelligence. Proceedings of PROPOR´2003. Springer Verlag, 2003. v. 1. Disponível em: <<http://www.nilc.icmc.usp.br/lacioweb/publicacoes.htm>>.

ALUÍSIO, Sandra Maria; ALMEIDA, G.M.B. O que é e como se constrói um corpus? Lições aprendidas na compilação de vários corpora para a pesquisa lingüística. In: **Calidoscópico**. V. 4, n. 3, set./dez. 2006. Disponível em: <http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/pdfs_calidoscopio/vol4n3/art_04_aluisio.pdf>.

ATKINS, S.; CLEAR, J.; OSTLER, N. **Corpus design criteria**. Journal of Literary and Linguistic Computing 7(1), 1992.

BERBER SARDINHA, Tony; BARCELLOS ALMEIDA, Gladis Maria. A Lingüística de Corpus no Brasil. In: TAGNIN, S.; VALE, O. A. (Ed.). **Avanços da Linguística de Corpus no Brasil**. São Paulo: Humanitas, p. 17-40, 2008.

BIBER, Douglas. **Representativeness in corpus design**. Literary and Linguistic Computing 8, v. 3, p. 243-257, 1993. Computational Linguistics 29.

BIBER, Douglas. et al. **Corpus linguistics: investigating language structure and use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

BUITELAAR, Paul; DECLERCK, Thierry. Linguistic Annotation for the Semantic Web In: Siegfried Handschuh and Steffen Staab (eds.). **Annotation for the Semantic Web, Frontiers in Artificial Intelligence and Applications Series**. v. 96, IOS Press, 2003.

CHURCH, K. and MERCER, R. Introduction to the Special Issue on Computational Linguistics using Large Corpora. **Computational Linguistics**. v. 19, n. 1, p. 1-24, 1993.

GARSIDE, R.; LEECH, G.; McENERY, A. (eds). **Corpus Annotation: Linguistic Information from Computer Text Corpora**. New York: Longman, 1997.

KENNEDY, Graeme. **An Introduction to Corpus Linguistic**. London & New York, Longman, 1998.

KILGARRIFF, Adam. Language is never ever ever random. **Corpus Linguistics and Linguistic Theory**. v. 1, n. 2, p. 263-276, 2005.

MAIA, B. Do-it-yourself, disposable, specialised mini corpora – where next? Reflections on teaching translation and terminology through corpora. In Tagnin, S.E.O. (org.). **Tradução e Corpora, número especial dos Cadernos de Tradução IX 2002/1**. Florianópolis: Núcleo de Tradução/Universidade Federal de Santa Catarina, p. 221-235, 2003.

MANNING, Christopher D.; SCHUTZE, Hinrich. **Foundations of Statistical Natural Language Processing**. MIT Press, 1999.

McENERY, Tony; WILSON, Andrew. **Corpus Linguistics**. Edinburgh: Edinburgh University Press, p. 29-31, 1996.

McENERY, Tony; WILSON, Andrew. Corpora and Language Engineering. In: **Corpus Linguistics**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1996.

McENERY, Tony; WILSON, Andrew. Corpora and Language Engineering. In: **Corpus Linguistics**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1996.

O'KEEFFE, Anne; McCARTHY, Mike (orgs.). **The Routledge Handbook of Corpus Linguistics**. 1st ed. New York: Taylor & Francis Group, 2010.

PÉREZ HERNANDEZ, Chantal. **Explotación de los corpóra textuales informatizados para la creación de bases de datos terminológicas basadas en el conocimiento**. 2002. Disponível em: < <http://elies.rediris.es/elies18/index.html>>. Acesso em: 02 mar. 06.

PINHEIRO, G. et al. **Mapeamento de Projetos de Corpora no Brasil**. III Encontro de Corpora, IEL, Unicamp, 2003. Disponível a partir do IV Encontro: <<http://www.nilc.icmc.usp.br/ivencontro/ivencontro.htm>>.

RUNDELL, Michael. **The corpus of the future, and the future of the corpus**. Talk at Exeter, special conference on 'New Trends in Reference Science'. 1996. Disponível em: < <http://web.archive.org/web/20040211202044/http://www.ruf.rice.edu/~barlow/futcrp.html>>

SILVEIRA, F. P.; LIMA, V. L. S. Entrelinhas – integração de ferramentas para complicação e exploração de corpora. In: **Avanços da linguística de corpus do Brasil**. Stella E. O. Tagnin, Oto Araújo Vale. São Paulo: Humanitas, 2008.

SILVEIRA, Filipi Pereira; LIMA, Vera Lucia Strube. (2008) Entrelinhas – integração de ferramentas para complicação e exploração de corpora. In: **Avanços da linguística de corpus do Brasil**. Stella E. O. Tagnin, Oto Araújo Vale. São Paulo: Humanitas.

SINCLAIR, J. **Corpus, Concordance, Collocation**. Oxford University Press, 1991.

STUBBS, M. **Text and corpus analysis: computer-assisted studies of language and culture**. London: Blackwell. p. 227, 1996. (Language in Society series, v.23).

STUBBS, M. **Words and phrases: Corpus studies of lexical semantics**. Oxford: Blackwell, 2001.

TAGNIN, S. E.O. **O jeito que a gente diz**. São Paulo: DISAL, p.117, 2005.

SITES COM RECURSOS PARA PESQUISA LINGUÍSTICA EM *CORPUS*

O que é corpus?

<http://www.lancs.ac.uk/fss/courses/ling/corpus/>

http://www.essex.ac.uk/linguistics/external/clmt/w3c/corpus_ling/content/introduction.html

<http://www.cl2011.org.uk/>

Centre for English Corpus Linguistics: <https://www.uclouvain.be/en-cecl.html>

International Journal of Corpus Linguistics: <http://benjamins.com/#catalog/journals/ijcl/main>

International Corpus Linguistics conference (CL2013): <http://ucrel.lancs.ac.uk/cl2013/>

The American Association for Corpus Linguistics (AACL): <http://aacl.sdsu.edu/>

V International Conference on Corpus Linguistics: <http://web.ua.es/en/cilc2013/>

ANC - <http://www.americannationalcorpus.org/>

Arquivos da Revista Veja - <http://veja.abril.com.br/acervodigital/> (banco de textos)

Arquivos da Folha – <http://www1.folha.uo.com.br/folha/arquivos> (banco de textos)

BNC - <http://www.natcorp.ox.ac.uk/>

Brown Corpus - <http://icame.uib.no/brown/bcm.html>

Cobuil - <http://www.mycobuild.com/about-collins-corpus.aspx>

COMET – <http://www.fflch.usp.r/dlm/comet>

Banco do Português - <http://www2.lael.pucsp.br/corpora/bp/conc/index.html>

European Corpus – <http://www.linguateca.pt/aceso/corpus.php?corpus=ECI-EE>,
<http://www.elsnet.org/eci.html>

Google Diretório - <http://www.google.com/dirhp?hl=pt-BR>

KiwiCFinder - <http://miniapolis.com/KWiCFinder/KWiCFinderHome.html>

HTTRACK – <http://www.httrack.com>

Lácio-Web - <http://www.nilc.icmc.usp.br>

Lael - <http://www2.lael.pucsp.br/corpora/>

Linguateca - <http://www.linguateca.pt>

NILC - <http://www.nilc.icmc.usp.br>

Sketch Engine - <http://www.sketchengine.co.uk/>

Simple Concordance Progra - <http://www.TextWorld.eu>

TERMISUL - <http://www6.ufrgs.br/termisul>

TextQuim – <http://www6.ufrgs.br/textquim>

Tycho-Brahe – <http://ime.usp.br/~tycho/corpus>

ToolkitBootCat - <http://bootcat.sslmit.unibo.it/>

Unitex – <http://www-igm.univ-mlv.fr/~unitex>

WordSmith - <http://www.lexically.net/wordsmith/>

WebConc - <http://www.niederlandistik.fu-berlin.de/cgi-bin/web-conc.cgi?sprache=en&art=google>

WebCorp - <http://www.webcorp.org.uk/>

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e contínua, considerando a participação ativa e o desempenho dos alunos nas seguintes atividades: aula expositivo-dialogadas; seminários; oficinas de *corpora*; redação do artigo final.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos: ensino de línguas e tecnologias educacionais I**

Semestre: **2013/1**

Carga horária: **15**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTIC**

Código da disciplina: **97142**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Profa. Dra. Isa Mara da Rosa Alves**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Objetivo

Esta disciplina propõe-se a aproximar reflexões sobre ensino de línguas e cultura digital, de reflexões voltadas para o ensino-aprendizagem no contexto do ensino a distância. Ao final da disciplina, espera-se que os alunos façam uso dos conceitos discutidos para elaborar um projeto que dialogue com um dos seguintes temas: (a) cultura digital e ensino de línguas; (b) tendências para a educação no contexto da cultura digital; (c) Metodologia complementar para ensino de línguas (*Design Thinking*).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Visão panorâmica da cultura digital
2. Tendências em e-learning e educação
3. Tecnologias como apoio ao ensino de línguas
4. Metodologia complementar para ensino de línguas (*Design Thinking*)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. Aleph, 2008

JOHNSON, S. **Emergência:** a vida integrada de formigas, cérebros, cidades e softwares. Tradução: Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

McLUHAN, Marshall. **Understanding Media:** the Extensions of Man. London, MIT Press, 1994.

MANOVICH, L. **El lenguaje de los nuevos medios de comunicación.** Paidós, 2006.

TELLES, Andre. **Geração Digital.** São Paulo: Editora Landscape, 2009.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e contínua, considerará a participação ativa e o desempenho dos alunos nas seguintes atividades: exposição crítica sobre as leituras indicadas; apresentação em seminários; trabalho colaborativo oficinas; elaboração e apresentação do ensaio final.

Descrição do trabalho final

Redigir um ensaio (5 páginas) que reflita sobre as temáticas abordadas pelas leituras solicitadas nas aulas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos: ensino de línguas e tecnologias educacionais II**

Semestre: **2013/1**

Carga horária: **15**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTIC**

Código da disciplina: **97142**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Profa. Dra. Isa Mara da Rosa Alves**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Objetivo

Esta disciplina propõe-se a aproximar reflexões sobre teorias psicológicas e linguísticas de emoção de reflexões voltadas para o ensino-aprendizagem no contexto do ensino a distância. Ao final da disciplina, espera-se que os alunos façam uso dos conceitos discutidos para elaborar um artigo acadêmico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Definição de emoção
2. Análise de sentimentos
3. Contribuições da análise de sentimentos para a aprendizagem a distância

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PANG, Bo; LEE, Lillian. Opinion mining and sentiment analysis. **Foundations and Trends in Information Retrieval**. v. 2, n. 1-2, p. 1-135, 2008.

SCHERER, Klaus R. What are emotions? And how can they be measured?. **Social Science Information**, London, v. 44, n. 4, p. 695-729, 2005. Disponível em: <http://www.affective-sciences.org/system/files/2005_Scherer_SSI.pdf>. Acesso em: 20 maio 2012.

WHITE, P. R. R. **Appraisal Homepage.** Disponível em: <<http://www.grammatics.com/appraisal/>>. Acesso em: 15 jun. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEHAR, Patrícia Alejandra (org). **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância.** Porto Alegre: Atmed, 2009.

PICARD R. W.; HEALEY, J. Affective Wearables. **Personal Technologies.** v. 1, n. 4, p. 231-240, 1997.

PERGHER et. al. Memória, humor e emoção. **Revista Psiquiatria.** v. 28, n. 1, p. 61-68 jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.wpcentrodepsicoterapia.com.br/userfiles_wp/pdfs/art_liv/Memoria-humor-e-emocao.pdf>. Acesso em: 20 maio 2012.

SCHERER, Klaus R.. **Introduction: cognitive components of emotion.** (2003). Disponível em: <http://www.affective-sciences.org/system/files/biblio/2003_Scherer_HdbAffSci_Intro.pdf>.

ZÖVECSSES, Zoltan. **Metaphor and emotion.** Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e contínua, considerará a participação ativa e o desempenho dos alunos nas seguintes atividades: exposição crítica sobre as leituras indicadas; apresentação em seminários; trabalho colaborativo oficinas; elaboração e apresentação do ensaio final.

Descrição do trabalho final

Redigir um artigo resumido (5 páginas) que reflita sobre as temáticas abordadas pelas leituras solicitadas nas aulas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançadas: educação linguística**

Semestre: **2013/1**

Carga horária: **45**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTIC**

Código da disciplina: **97140**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Profa. Dra. Ana Maria Stahl Zilles**

EMENTA

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tema: Educação Linguística

1. O conceito de Educação Linguística circunscrito aos saberes escolares.
2. O conceito de Educação Linguística abrangendo não só os saberes escolares, mas também as crenças e valores de cada cultura sobre linguagem, línguas, variação, norma, oral versus escrito, avaliação social dos falantes, entre outros.
3. Educação Linguística e Políticas Linguísticas: línguas dominantes, línguas de minorias, direitos linguísticos.
4. Educação Linguística, Cultura Linguística e ideologia: a questão da norma culta no Brasil e suas implicações pedagógicas.
5. Educação Linguística, Leitura e Letramento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, Marcos; RANGEL, Egon. Tarefas da educação linguística no Brasil. **Revista brasileira de linguística aplicada**. v. 5, p. 63-82, 2005.

BRITTO, Luiz Percival Leme. **Contra o consenso**: cultura escrita, educação e participação. Campinas, SP: Mercado de Letras. cap.1 e 6, 2003.

CAVALCANTI, Marilda do Couto. Estudos sobre educação bilíngue e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil. **DELTA**, v. 15, n. Especial, p. 385-417, 1999.

FARACO, Carlos Alberto. **Norma Culta Brasileira**: desembaraçando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2008.

GARCEZ, Pedro Moraes. Invisible culture and cultural variation in language use: Why language education should care. **Linguagem & Ensino**, v. 1, n. 1, p. 33-86, 1998.

GARCEZ, Pedro Moraes. Educação Lingüística como conceito para a formação de profissionais de língua estrangeira. In: MASELLO; Laura (org.). **Portugués Lengua Segunda y Extranjera en el Uruguay**. Montevideo: Universidad de la República/Departamento de Publicaciones. p. 51-57, 2008.

JAFFE, Alexandra. Critical Perspectives on Language-in-Education Policy: The Corsican Example. In: McCARTY, T. L. (ed.). **Ethnography and Language Policy**. p. 205-229, 2011.

JUNG, Neiva Maria. Letramento: uma concepção de leitura e escrita como prática social. In: CORREIA, Djane A; Saleh, Pascoalina B. de Oliveira (orgs.). **Práticas de letramento no ensino**: leitura, escrita e discurso. São Paulo: Parábola Editorial; Ponta Grossa, PR: UEPG. p. 79-106, 2007.

KERSCH, Dorotea Frank; SILVA, Michele Otto. Meu modo de falar mudou bastante, as pessoas notaram a diferença em mim: quando o letramento é desenvolvido fora do contexto escolar. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 51, n. 2, p. 389-408, jul./dez.2012.

McCARTY, T. L., et al. Critical Ethnography and Indigenous Language Survival: Some New Directions in Language Policy Research and Praxis. In: McCARTY, T. L. (ed.) **Ethnography and Language Policy**. p. 31-51, 2011.

OLIVEIRA, Gilvan Müller de (org.). **Declaração universal dos direitos linguísticos**. Campinas, SP: Mercado de Letras, Associação de Leitura do Brasil (ALB); Florianópolis: IPOL, 2003.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Tarefas da Linguística no Brasil. **Estudos Lingüísticos**. São Paulo, v. 1, n. 1, p. 4-14, 1965.

SCHLATTER, Margarete. **Ensino de Português para Falantes de Espanhol**: treinamento ou educação linguística? (manuscrito não publicado)

SCHLATTER, Margarete. O ensino de leitura em língua estrangeira na escola: uma proposta de letramento. **Calidoscópico**, v. 7, n. 1, p.11-23, 2009.

SCHLATTER, Margarete; GARCEZ, Pedro Moraes. Treinamento ou Educação no Ensino de Língua: escolha metodológica ou política? In: MENEZES, V.; DUTRA, D. P.; MELLO, H. (Org.). **Anais do VI Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada**: A Linguagem como Prática Social. Belo Horizonte, ALAB. p. 345-378, 2002.

SCHLATTER, Margarete; GARCEZ, Pedro Moraes. **Línguas adicionais na escola**: aprendizagens colaborativas em inglês. Erechim: Edelbra, 2012.

VANDRESEN, Paulino. Tarefas da Sociolinguística. **Revista de Cultura Vozes**. v. LXVIII, n. 8, p. 5-11, 1973.

ZILLES, Ana Maria Stahl; FARACO, Carlos Alberto. As tarefas da sociolinguística no Brasil: balanço e perspectivas. In: GORSKI, Edair; COELHO, Izete Lehmkuhl (orgs.). **Sociolinguística e ensino**: Contribuições para a formação do professor de língua. Florianópolis: Ed. da UFSC. p. 23-52, 2006.

ZILLES, Ana Maria Stahl. Leitura e mediação nos relatos de estudantes de Letras. **Polifonia**. n. 19, p. 133-160, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUÍ, Marilena. **O que é Ideologia**. São Paulo: Brasiliense, 1980. v. 13. p. 125. (Primeiros Passos).

FARACO, Carlos Alberto. **Estrangeirismos: Guerras em torno da língua**. São Paulo: Parábola, 2001.

GOGOLIN, I. Linguistic Habitus. In: MESTHRIE, Rajend (ed.). **Concise Encyclopedia of Sociolinguistics**. Amsterdam: Elsevier. p. 650-652, 2001.

GOGOLIN, I. The Linguistic Marketplace. In: MESTHRIE, Rajend (ed.). **Concise Encyclopedia of Sociolinguistics**. p. 612-613, 2001.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. **Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Porto Alegre: SE/DP, 2009.

VIGOUROUX, C. B. Symbolic Power and Language. In: MESTHRIE, Rajend (ed.). **Concise Encyclopedia of Sociolinguistics**. p. 610-612.

AVALIAÇÃO

1. Nas atividades de sala de aula, o aluno deverá evidenciar:
 - a) Constante participação nas discussões de sala de aula, demonstrando leitura reflexiva sobre os textos recomendados para cada encontro.
 - b) Estabelecimento de relações críticas entre os textos lidos e as práticas escolares e sociais, particularmente do contexto brasileiro e local.
2. Nas tarefas escritas, o aluno deverá demonstrar organização e senso crítico, expondo suas ideias com clareza e objetividade.
3. Como trabalho final, o aluno deverá escrever um ensaio em que reflita sobre as relações entre o conceito alargado de Educação Linguística discutido no curso e sua área de especialidade e/ou de dissertação ou tese de doutorado.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos Complementares: procedimentos de análise enunciativa**

Semestre: **2013/1**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTIC**

Código da disciplina: **97142**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Profa. Dra. Terezinha Marlene Lopes Teixeira**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Possibilidades de leitura de Benveniste.

Roteiro para orientar o percurso de leitura da teoria da enunciação de Benveniste.

Da descrição linguística à abertura para uma ciência geral do homem.

A "semântica" de Benveniste.

Elementos para uma análise enunciativa da linguagem sob a perspectiva de Benveniste.

O ato singular de instauração da criança na língua-discurso.

A linguagem cotidiana e a emergência do sujeito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENVENISTE, Émile. **Problemas de linguística geral I**. Campinas, SP: Pontes, 1988.

_____. **Problemas de linguística geral II**. Campinas, SP: Pontes, 1989.

NORMAND, Claudine. **Leituras de Benveniste**: algumas variantes sobre um itinerário demarcado. Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 44, n. 1, p. 12-19, jan./mar. 2009. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/issue/view/383>>. Acesso em: 27 fev. 2013.

_____. **Petite grammaire du quotidien**: paradoxe de la langue ordinaire. Paris: Hermann Éditeurs, 2010.

NORMAND, Claudine; BENVENISTE, Émile. Qual semântica? In: NORMAND, Claudine. **Convite à linguística**. São Paulo: Contexto, 2009. p. 153-171.

SILVA, C. L. C. **A criança na linguagem:** enunciação e aquisição. Campinas, SP: Pontes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGAMBEN, Giorgio. **Infância e história:** destruição da experiência e origem da história. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

AUGUSTINI, Cármen; BERTOLDO, Ernesto S. (orgs.). **Linguagem e enunciação:** subjetividade-singularidade em perspectiva. Uberlândia, MG: EDUFU, 2012.

BARBISAN, L. B. Saussure e Benveniste. Da teoria do valor à teoria do homem na língua. In: LIMA, M.A.F.; FILHO, F.A.; COSTA, C.S.M. (orgs.). **Colóquios linguísticos e literários.** Enfoques epistemológicos, metodológicos e descritivos. Teresina: EDUFPI, 2011. p. 31-37.

BARBISAN, Leci Borges; FLORES, Valdir do Nascimento. (Orgs.). Estudos sobre enunciação, texto e discurso. **Revista Letras de Hoje.** Porto Alegre: EDIPUCRS. v. 36, n. 4, dez. de 2001.

BENVENISTE, Émile. **Problemas de linguística geral I.** Campinas, SP: Pontes, 1988.

_____. **Problemas de linguística geral I.** Campinas, SP: Pontes, 1989.

_____. **Dernières leçons.** Collège de France (1968 et 1969). Paris: EHESS, Gallimard, Seuil, 2012.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 2, 1996, p. 115-144.

DUFOUR, Dany-Robert. **Os mistérios da trindade.** Tradução: Dulce Duque Estrada. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2000.

FIORIN, J. L. **As astúcias da enunciação.** São Paulo: Ática, 1996.

_____. **Linguagem e interdisciplinaridade.** Alea: Estudos Neolatinos. v. 10, n. 1. Rio de Janeiro. jan/jun, 2008, p. 29-53. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/alea/v10n1/v10n1a03.pdf>>. Acesso em: 27 fev. 2013.

FLORES, Valdir do Nascimento. et al. **Enunciação e gramática.** São Paulo: Contexto, 2008.

FLORES, Valdir do Nascimento; SURREAU, L. M.; KUHN, T. Z. Enunciação e sintoma de linguagem: um estudo sobre as relações metafóricas e metonímicas. **Calidoscópio.** v. 3, n. 2, p. 110-117, mai./ago. 2005.

FLORES, Valdir do Nascimento; MELLO, V. H. D. Enunciação, texto, gramática e ensino de língua materna. **Ciências & Letras.** Porto Alegre, n. 45, p. 193-218, jan./jun. 2009.

FLORES, Valdir do Nascimento. et al. **Dicionário de linguística da enunciação.** São Paulo: Contexto, 2009.

FLORES, Valdir do Nascimento. Entre o dizer e o mostrar: a transcrição como modalidade de enunciação. **Organon.** Porto Alegre, n. 40/41, p. 61-75, jan./dez. 2006.

_____. A enunciação e os níveis de análise linguística. **Organon.** Porto Alegre, n. 46, p. 177-190; jan./jun. 2009.

FLORES, Valdir do Nascimento; Saussure e Benveniste. Da teoria do valor à teoria do homem na língua. In: LIMA, M.A.F.; FILHO, F.A.; COSTA, C.S.M. (orgs.). **Colóquios linguísticos e**

literários. Enfoques epistemológicos, metodológicos e descritivos. Teresina: EDUFPI, 2011, p. 13-30.

_____. Notas para uma (re) leitura da teoria enunciativa de Émile Benveniste. In: TEIXEIRA, Terezinha Marlene Lopes; FLORES, Valdir do Nascimento. (orgs.). **O sentido na linguagem:** uma homenagem á professora Leci Borges Barbisan. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012, p.149-165.

_____. Sujet de l'énonciation et ébauche d'une réflexion sur la singularité énonciative. In: Claudine Normand; Estanislao Sofia. (Orgs.). **Espaces Théorique du langage:** des parallèles floues. 1ed. Louvain: L'Harmattan Academia S.A, Belgica, v. 1, 2013, p. 87-128.

JUCHEM, Albino. **Por uma concepção da escrita e reescrita de textos em sala de aula:** os horizontes de um hífen. Dissertação (Mestrado em Letras). Programa de Pós-Graduação em Letras. UFRGS, Porto Alegre; RS, 2012. Orientação: Profa. Dra. Carmem Luci da Costa Silva.

KUHN, T. Z. Enunciação e sintoma de linguagem: por um estudo sobre a construção da co-referência em casos de retardo da linguagem. **Organon.** Porto Alegre, n. 40/41, p. 179-214, jan./dez. 2006.

_____. **Princípios de análise enunciativa de fatos de língua.** Dissertação (Mestrado em Letras). Programa de Pós-Graduação em Letras. UFRGS, Porto Alegre; RS, 2009. Orientação: Valdir do Nascimento Flores.

MELLO, Vera Helena Dentee de. **A sintagmatização-semantização:** uma proposta de análise de texto. Tese (Doutorado em Letras). Programa de Pós-Graduação em Letras. UFRGS, Porto Alegre; RS, 2012. Orientação: Dr. Valdir do Nascimento Flores.

Revista Virtual de Estudos da Linguagem (ReVEL), v. 9, n. 16 n. 16 - março de 2011 - **Linguística da Enunciação.** Disponível em: <<http://www.revel.inf.br/pt/edicoes/?mode=anterior&id=20>>. Acesso em: 27 fev. 2013.

TEIXEIRA, Terezinha Marlene Lopes. Benveniste: um talvez terceiro gesto? **Letras de Hoje.** Porto Alegre. v. 39, n. 4. p. 107-120, dez. 2004.

_____. Palavras para fazer ouvir interrogações. **Organon.** Porto Alegre, n. 40/41, p. 231-253, jan./dez. 2006.

_____. A abertura do campo da enunciação ao diálogo interdisciplinar. In: MATZENAUER, C. L. B. (org.). **Estudos da linguagem:** VII Círculo de Estudos Linguísticos do Sul. Pelotas: EDUCAT, 2008, p. 105-115.

_____. Da articulação à implicação: efeitos da psicanálise no linguista. In: TEIXEIRA, Terezinha Marlene Lopes; FLORES, Valdir do Nascimento. (orgs.). **O sentido na linguagem:** uma homenagem á professora Leci Borges Barbisan. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. p. 191-206.

_____. Um olhar enunciativo sobre o discurso. In: DI FANTI, Maria da Glória Correa; BARBISAN, Leci Borges. (orgs.). **Enunciação e discurso:** tramas e sentidos. São Paulo: Contexto, 2012. p. 62-74.

_____. O estudo dos pronomes em Benveniste e o projeto de uma ciência geral do homem. **Desenredo.** Revista do PPG em Letras da Universidade de Passo Fundo - v. 8 - n. 1 - p. 71-83 - jan./jun. 2012. Disponível em: <<http://www.upf.br/seer/index.php/rd/issue/view/335>>. Acesso em: 1 mar. 2013.

____. "A linguagem serve para viver": contribuição de Benveniste para análises no campo aplicado. **Linguagem & Ensino**. Pelotas, v. 15, n. 2, p. 439-456, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rle/article/view/721/641>>. Acesso em: 1 mar. 2013.

____. O ato enunciativo e a instauração da experiência de trabalho de profissionais de enfermagem. **Moara**. Revista do PPG em Letras da Universidade Federal do Pará. março, 2012 (no prelo).

AVALIAÇÃO

1. Apresentação de seminários sobre as leituras realizadas.
2. Participação nas discussões em aula.
3. Trabalho de conclusão da disciplina: realização de exercício de análise (entrega: 30 dias após o término das aulas).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançadas: letramento digital**

Semestre: **2013/1**

Carga horária: **45**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTIC**

Código da disciplina: **97140**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Profa. Dra. Dorotea Frank Kersch e Profa. Dra. Carla Viana Coscarelli**

EMENTA

Estudo e discussão de questões relacionadas à Lingüística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

Conceituação de letramento digital. Discussão de uma matriz de letramento digital. Gêneros digitais: o que são e o que fazer com eles na escola. Análise de sites educacionais que lidam com o ensino de língua materna ou estrangeira. A contribuição de materiais didáticos e práticas escolares para o letramento digital de sua comunidade.

Objetivos

- Compreender a noção de letramento digital.
- Refletir sobre a leitura e a produção de gêneros digitais bem como a apropriação deles na escola.
- Analisar sites educacionais que lidam com o ensino de língua materna ou estrangeira.
- Identificar agentes que contribuem para o letramento digital em ambientes escolares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de letramento digital
- Gêneros digitais na escola
- Sites educacionais de língua
- Letramento digital na prática escolar

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Júlio Cesar (Org.). **Internet e Ensino: novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

ARAÚJO, Júlio Cesar, Dieb, M. (Orgs.). **Letramentos na Web**. Fortaleza: Edições UFC, 2009.

ARAÚJO, Mônica Daisy Vieira. **Formas e condições de apropriação da cultura escrita digital por crianças de camadas médias**. Dissertação (Mestrado em Educação). UFMG, 2007. Disponível em: < <http://dspace.lcc.ufmg.br/dspace/handle/1843/FAEC-84ZJAW>>.

COSCARELLI, Carla Viana; Marinho, Francisco Carlos. Professor, escola e aluno em tempos digitais. **Revista Presença Pedagógica**. Edição 92, de março/abril, 2010.

COSCARELLI, Carla Viana; MARTINS, Else. O livro didático como agente de letramento digital. In: Costa Val, Maria da Graça. **Alfabetização e língua portuguesa: livros didáticos e práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, Ceale/FaE, 2009. p. 171-188.

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (Orgs.). **Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

COSCARELLI, Carla Viana; NOVAIS, Ana Elisa. Letramento digital. **Revista Presença Pedagógica**. Belo Horizonte, Editora Dimensão. jan./fev. 2012 v.18, n.103, p. 68-73. ISSN 1413-1862.

DIAS, Marcelo Cafiero; NOVAIS, Ana Elisa. **Por uma matriz de letramento digital**. III Encontro Nacional Sobre Hipertexto. Belo Horizonte, CEFET- MG, 2009.

RIBEIRO, Ana Elisa; COSCARELLI, Carla Viana. **O que dizem as matrizes de habilidades sobre a leitura em ambientes digitais**. Educ. rev. v. 26, n. 3, p. 317-334. ISSN 0102-4698. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000300016&lng=en&nrm=iso> Acesso em: dez. 2010.

SOARES, Magda. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura** Educ. Soc. v. 23 n. 81. Campinas Dec. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Júlio Cesar; Dieb, M. (Orgs.). **Linguagem e Educação: fios que se entrecruzam na escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

ARAÚJO, Júlio César; BIASI-RODRIGUES, Bernadete (Orgs.). **Interação na Internet: Novas formas de usar a linguagem**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

CARVALHO, Ana Amélia A. (Org.). **Manual de Ferramentas da Web 2.0 para Professores**. Ministério da Educação de Portugal, Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular. Disponível em: <http://www.oei.es/tic/manual_web20-professores.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2010.

COSCARELLI, Carla Viana (Org.). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

COSCARELLI, Carla Viana. **Gêneros textuais na escola**. Veredas Online (UFJF), v. 2, 2007 Disponível em: <<http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2009/12/artigo051.pdf>>.

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (Orgs.). **Revista Língua Escrita**. Belo Horizonte: CEALE / FaE / UFMG. Ano I, v. II, n II, 2007. <http://www.fae.ufmg.br/Ceale/menu_abas/rede/projetos/didatica_da_lingua_escrita/arquivos/lingua_escrita_numero_2/volume_2>.

COSCARELLI, Carla Viana. **Textos e hipertextos: procurando o equilíbrio**. In: Araújo, Júlio C. (Org) 2008. Linguagem em (Dis)curso, Palhoça, SC, v. 9, n. 3, p. 549-564, set./dez. 2009. Disponível em: <<http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/0903/00.htm>>.

COSCARELLI, Carla Viana. **Hipertextos na teoria e na prática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

COSCARELLI, Carla Viana. Os dons do hipertexto. Littera: **Revista de Linguística e Literatura**. Pedro Leopoldo: Faculdades Integradas Pedro Leopoldo, v. 4, n. 4, jul./dez. 2006. p. 7-19.

DALEY, Elizabeth. **Expandindo o conceito de letramento**. Trabalhos em Linguística Aplicada. Campinas, 49(2): 481-491, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tla/v49n2/10.pdf>>.

GOMES, Luiz Fernando. **Hipertexto no cotidiano escolar**. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCUSCHI, L. A.; Xavier, A. C. (Orgs.). **Hipertexto e Gêneros Digitais: Novas Formas de Construção de Sentido**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.

MARINHO, Marildes (Org.). **Ler e navegar: espaços e percursos da leitura**. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

NOVAIS, Ana Elisa. **Leitura nas interfaces gráficas de computador: compreendendo a gramática da interface**. Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2008.

PAIVA, Vera L. M. de O, Nascimento, Milton. **Hipertexto e complexidade**. Linguagem em (Dis)curso, Palhoça, SC, v. 9, n. 3, p. 519-547, set./dez. 2009. Disponível em: <<http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/0903/00.htm>>.

RIBEIRO, Ana Elisa; COSCARELLI, Carla Viana. **Matrizes de habilidades e leituras digitais**. Educação em Revista. Belo Horizonte: Faculdade de Educação, UFMG (no prelo).

STREET, Brian. Os novos estudos sobre o letramento: histórico e perspectivas In: Marinho, Marildes, Teodoro, Gilcinei (Orgs.). **Cultura escrita e letramento**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2011. p. 33-53.

TURKLE, Sherry. **Alone together**. New York: Basic Books, 2010.

TURKLE, Sherry. **Life on the screen**. New York: Touchstone, 1995.

VALENTE, José Armando. **Computadores e conhecimento: repensando a educação**. Campinas, SP: Unicamp/Nied, 1998.

WERTHEIM, Margaret. **Uma história do Espaço de Dante à Internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

AVALIAÇÃO

Avaliação permanente e contínua, no decorrer da disciplina, através de postagem das atividades propostas, participação no fórum, comentário das atividades dos colegas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançadas: léxico interfaces e aplicações**

Semestre: **2013/1**

Carga horária: **45**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTIC**

Código da disciplina: **97140**

Requisitos de matrícula: -.-.

Professora: **Profa. Dra. Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

Objetivo: oferecer uma visão panorâmica dos estudos lexicais, suas interfaces e possibilidades de aplicação de modo a oferecer subsídios para a compreensão dos pesquisas desenvolvidas na linha: Léxico, Texto e Tecnologias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Léxico

1.1 A problemática da palavra

1.2 Componente léxico

1.3 Concepções de léxico

1.4 Léxico real e léxico virtual

1.5 Heterogeneidade e dinamismo do léxico

1.5.1 Variação linguística

1.5.2 Neologia

1.5.3 Léxico geral X léxico especializado

2- Estudos do léxico

2.1 Interrelações: semântica, morfologia.

2.2 Linguística Aplicada

2.3 Ciências do Léxico e seus objetos

- 2.3.1- Lexicologia
- 2.3.2- Lexicografia
- 2.3.3- Terminologia

3-Interfaces

- 3.1- Texto
- 3.2- Enunciação
- 3.3- Ideologia
- 3.4- Tradução
- 3.5- Documentação
- 3.6- Informática

4. A unidade lexical

- 4.1- Palavra e termo
- 4.2- Constituição e delimitação de unidades lexicais
- 4.3- Reconhecimento terminológico
- 4.4- Extração de termos

5-O léxico dicionarizado: aplicações e tecnologias

5.1- Lexicografia

- 5.1.1- Dicionário geral
- 5.1.2- Tipologia e *corpus*
- 5.1.3- Organização estrutural
 - 5.1.3.1- Macroestrutura: registro do léxico geral
 - 5.1.3.2- Microestrutura: padrão de verbete
 - 5.1.3.2.1- Lema
 - 5.1.3.2- Definição lexicográfica

5.2- Terminografia

- 5.2.1- Glossários e dicionários temáticos
- 5.2.2- Reconhecimento do léxico terminológico
 - 5.2.2.1- árvore de domínio
 - 5.2.2.2- contexto comunicativo
- 5.2.3 - Aspectos pragmáticos
- 5.2.4- Macroestrutura: o registro do léxico terminológico

5.2.5- Microestrutura

6 – *Ontologias*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos; VALE, Oto Araújo. Do texto ao termo: interação entre Terminologia, Morfologia e Linguística de corpus na extração semiautomática de termos. In: ISQUERDO, A.N. e FINATTO, M.J.B. (Org.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia.** v. IV. Campo Grande/Porto Alegre: UFMS/UFRGS, 2010. p. 483-499.

ALVES, Ieda. A delimitação da unidade lexical nas línguas de especialidade. In: BASÍLIO, M. org. Palavra. Série Linguagem. **A delimitação de unidades lexicais.** Rio de Janeiro, Grypho. 1999. p. 69-79.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Conceito lingüístico de palavra. In: BASÍLIO, M. org. Palavra. Série **Linguagem.** A delimitação de unidades lexicais. Rio de Janeiro, Grypho. 1999. p. 81-97

CABRÉ, Maria Teresa. **La Terminología: teoría, metodología, aplicaciones.** Barcelona: Antártida/Empúries, 1993.

CABRÉ, Maria Teresa. Informática y terminología. In: CABRÉ, Maria Teresa. **La terminología: representación y comunicación.** Barcelona, IULA, Pompeu Fabra, 1999. p. 249-268.

CABRÉ, Maria Teresa; ESTOPÀ, Rosa. Unidades de conhecimento especializado, caracterização e tipologia. **Cadernos de Tradução.** n. 20, p. 35-59, 2007.

CUNHA, Angélica Furtado; COSTA, Marco Antonio; MARTELOTTA, Eduardo. Linguística. In: **Manual de Linguística.** MARTELOTTA, Marco Antonio. et al. São Paulo, Contexto, 2011. p. 15-30.

HAENSH, G.; Wolf, L.; Ettinger, S. e Werner, R. 1982. **La lexicografía: de la lingüística teórica a la lexicografía práctica.** Madrid: Editorial Gredos.

LORENTE, M. A Lexicologia como ponto de encontro entre a Gramática e a Semântica. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça (orgs.). **As Ciências do Léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia.** Campo Grande: UFMS, v. II, 2004. p. 19-30.

KRIEGER, Maria da Graça. Lexicografia: o léxico no dicionário. In: SEABRA, M. C. T. C. D. (org.). **O Léxico em Estudo.** Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2006. p. 157-172.

KRIEGER, Maria da Graça. Do reconhecimento de terminologias: entre o lingüístico e o textual. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça. (Org.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia.** v. II. Campo Grande: Editora UFMS, 2004.

KRIEGER, Maria da Graça; Finatto, Maria José Bocorny. **Introdução à terminologia**. São Paulo, Contexto, 2004.

MACIEL, Anna Maria Becker. Processamento semi-automatizado da linguagem jurídica: problema na seleção de termos. In: KRIEGER, Maria da Graça; MACIEL, Anna Maria Becker. (Org.). **Temas de Terminologia**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2001. p. 372-382.

NEVES, Maria Helena de Moura. A delimitação das unidades lexicais: o caso das construções com verbo-suporte. In: BASÍLIO, M. org. **Palavra**. Série Linguagem. A delimitação de unidades lexicais. Rio de Janeiro, Grypho. 1999. p. 98-114.

SAGER, J. C. **Curso práctico sobre el procesamiento de la terminología**. Madrid: Pirámide, 1993.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, apresentação de seminários, trabalho final teórico ou aplicado.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançadas: análise textual dos discursos**

Semestre: **2013/1**

Carga horária: **45**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTIC**

Código da disciplina: **97140**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professora: **Profa. Dra. Maria Eduarda Giering**

EMENTA

Estudo e discussão de questões relacionadas à Lingüística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O campo da análise textual dos discursos
 - 1.1 Do discurso como ação ao texto
 - 1.2 Níveis ou planos da análise textual
 - 1.3 1 Níveis ou planos da análise do discurso
 - 1.2.2 Níveis ou planos da análise textual
- 2 Ligações configuracionais: macroestrutura semântica e macroato de discurso
- 3 A unidade textual elementar: a proposição-enunciado
- 4 Entre enunciado e enunciação: a esquematização
- 5 Estrutura composicional: sequências e planos de texto
- 6 Tipos de ligação das unidades textuais de base
 - 5.1 Ligações semânticas: a construção textual da referência
 - 6.2 Ligações semânticas: isotopia do discurso; a co-ocorrência
 - 6.3 Marcadores de conexão: conectores argumentativos, organizadores e marcadores textuais, marcadores de responsabilidade enunciativa.
 - 6.4 Cadeias de atos de discurso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADAM, Jean-Michel. **A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- _____. **Linguistique textuelle**. Des genres de discours aux textes. Paris: Nathan, 1999.
- CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2008.
- GRIZE, Jean-Blaise. **Lógica e linguagem**. Paris: Ophrys, 1990.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADAM, Jean-Michel. **Les textes: types et prototypes**. Paris: Nathan, 1992.
- _____. **Types de sequence textuelle élémentaires**. Pratiques, Metz, n. 56, p. 54-79, déc.1987.
- ADAM, Jean-Michel; PETITJEAN, André. **Le texte descriptif**. Paris: Nathan, 1989.
- ADAM, Jean-Michel; REVAZ, Françoise. **A análise da narrativa**. Lisboa: Gradiva, 1997.
- ADAM, Jean-Michel; HEIDMANN, Ute. **O texto literário: uma abordagem interdisciplinária**. São Paulo: Cortez, 2011.
- ADAM, Jean-Michel; HEIDMANN, Ute; MAINGUENEAU, Dominique. **Análises textuais e discursivas: metodologia e aplicações**. São Paulo: Cortez, 2010.
- ADAM Jean-Michel; LUGRIN, Gilles. L'hyperstructure: un mode privilégié de présentation des événements scientifiques ». In CUSIN-BERCHE, Fabienne (dir.): **Rencontres discursives entre science et politique**. Spécificités linguistiques et constructions sémiotiques, Carnets du CEDISCOR, n° 6, Presses de la Sorbonne Nouvelle, 2000.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BENVENISTE, Émile. **Problemas de linguística geral I**. Campinas, São Paulo: Pontes, 1988.
- _____. **Problemas de linguística geral II**. Campinas, São Paulo: Pontes, 1989.
- BERNÁRDEZ, Émile. **Teoría y epistemología del texto**. Madrid: Cátedra, 1995.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Referenciação: sobre coisas ditas e não ditas**. Fortaleza: UFC, 2011.
- _____; LIMA, Silvana Maria Calixto de. **Referenciação: teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2013.
- CHARAUDEAU, Patrick. **Grammaire du sens et de l'expression**. Paris: Hachette, 1998.
- CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. **Dicionário de análise do discurso**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- COLTIER, Danielle. **Approches du texte explicatif**. Pratiques, Metz, n. 51, p. 3-22, sept. 1986. (Tradução de Luis Ignacio Neis)

DIJK, Teun A. van. **Texto y contexto:** semântica y pragmática del discurso. 5 ed. Madrid, Cátedra, 1995.

ELIAS, Wanda Maria; KOCH, Ingedore G. Villaça. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. São Paulo: Cortez, 2009.

GIERING, Maria Eduarda. A organização retórica de artigos de divulgação científica: influências externas sobre escolhas do produtor. In: **V Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais – SIGET**. Anais. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul. v. 1. p. 1-18, 2009.

GIERING, Maria Eduarda. **A organização retórica de artigos de divulgação científica midiática e a organização sequencial do texto**. Desenredo. Passo Fundo, v. 5, p. 78-99, 2009b.

_____. **Gênero de discurso artigo de divulgação científica para crianças:** estratégias retóricas e estrutura composicional. Investigações. Recife. v. 21, p. 241-260, 2008.

_____. Orientações para o trabalho com a argumentação escrita na escola numa perspectiva semiolinguística. **Letras de Hoje:** Edipucrs, v. 39, n.3, p. 215-225, 2003.

GRIZE, Jean-Blaise. Argumentation et logique naturelle. In: ADAM, Jean Michel; J.-B. GRIZE e M.A. BOUACHA (orgs). **Texte et discours:** catégories pour l'analyse, Dijon, Editions Universitaires de Dijon, 2004. p. 23-27.

_____. **Logique naturelle et communications**. Paris: PUF, 1996.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **As tramas do texto**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

_____. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2007.

_____. **A inter-ação pela linguagem**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. **Argumentação e linguagem**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender:** os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; MORATO, Edwiges Maria; BENTES, Anna Christina. **Referenciação e discurso**. São Paulo, Contexto, 2007.

MAINGUENEAU, Dominique. **Doze conceitos em análise do discurso**. Rio de Janeiro: Parábola, 2010.

MAINGUENEAU, Dominique. **Cenas da enunciação**. Curitiba, Criar, 2006.

_____. **Discurso literário**. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Rio de Janeiro: Parábola, 2008.

MONDADA, Lorenza et al. **Referenciação**. São Paulo: Contexto, 2003.

PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. **Tratado de argumentação:** a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

VILELA, Mário; VILELA, Mário Augusto do Quintero; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Gramática da língua portuguesa:** gramática da palavra, gramática da frase, gramática do texto/discurso. Coimbra: Almedina, 2001.

WEINRICH, Harald. **Tempus:** estructura y función de los tiempos en el lenguaje. Madrid: Gredos, 1968.

AVALIAÇÃO

Os critérios para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- apresentação oral;
- prova escrita;
- trabalho de aplicação (análise de texto);
- participação em aula;
- assiduidade;
- pontualidade.